



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



UMF
Unidade de Monitoramento
do Sistema Carcerário
- TJMA -



RELATÓRIO SAÚDE PRISIONAL Saúde Mental

JUNHO/2021

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão. Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de junho de 2021 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Os dados deste relatório foram obtidos por meio das informações prestadas pelas supervisões da saúde, assistência psicossocial e jurídica da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP, assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas e da coordenação da Equipe do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicadas a Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei.

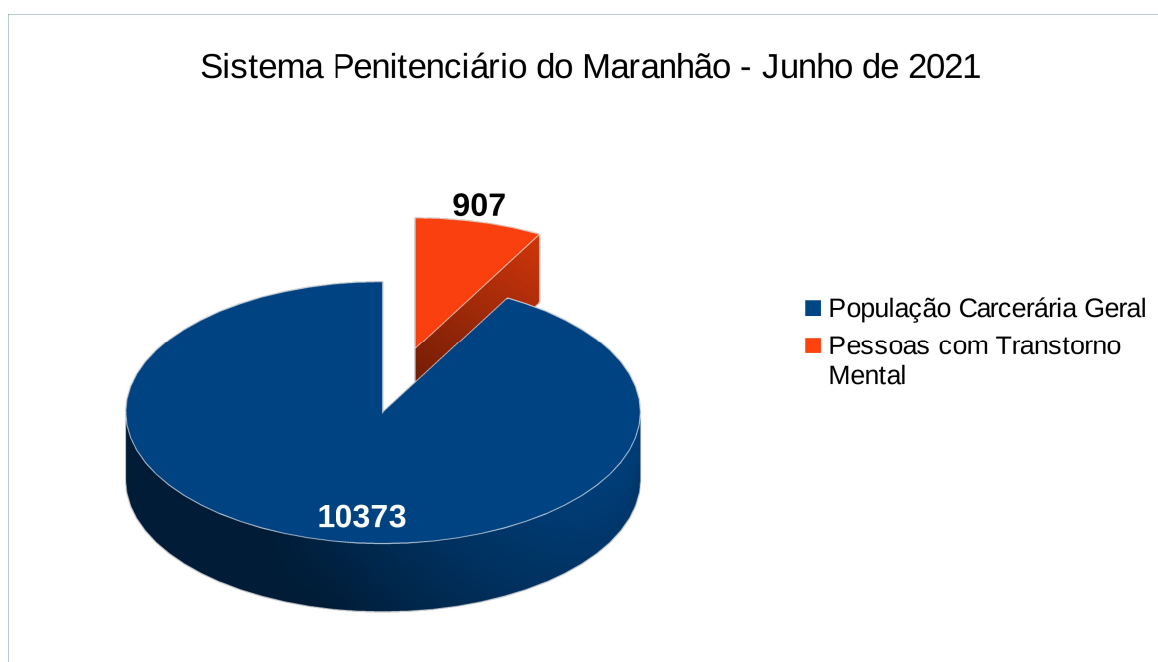
2 UNIDADES PRISIONAIS

Consoante dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, o Estado do Maranhão dispõe de 46 Unidades Prisionais, das quais 15 (quinze¹) estão localizadas na Ilha de São Luís-MA e 31 (trinta e um²) no interior do Estado.

As Unidades Prisionais fazem a custódia de toda a população carcerária do Maranhão e a UMF/TJ-MA se propõe a acompanhar, monitorar e fiscalizar os dados do sistema prisional, bem como, as informações referentes às pessoas com transtorno mental, identificando e propondo ações para o fortalecimento do Programa de Atenção Integral às Pessoas com transtorno mental no Maranhão - PAIMA nos estabelecimentos penais.

De acordo com a Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, até o mês de junho de 2021, dos 11.280 internos custodiados, 907 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Sistema Penitenciário do Maranhão em Junho/ 2021

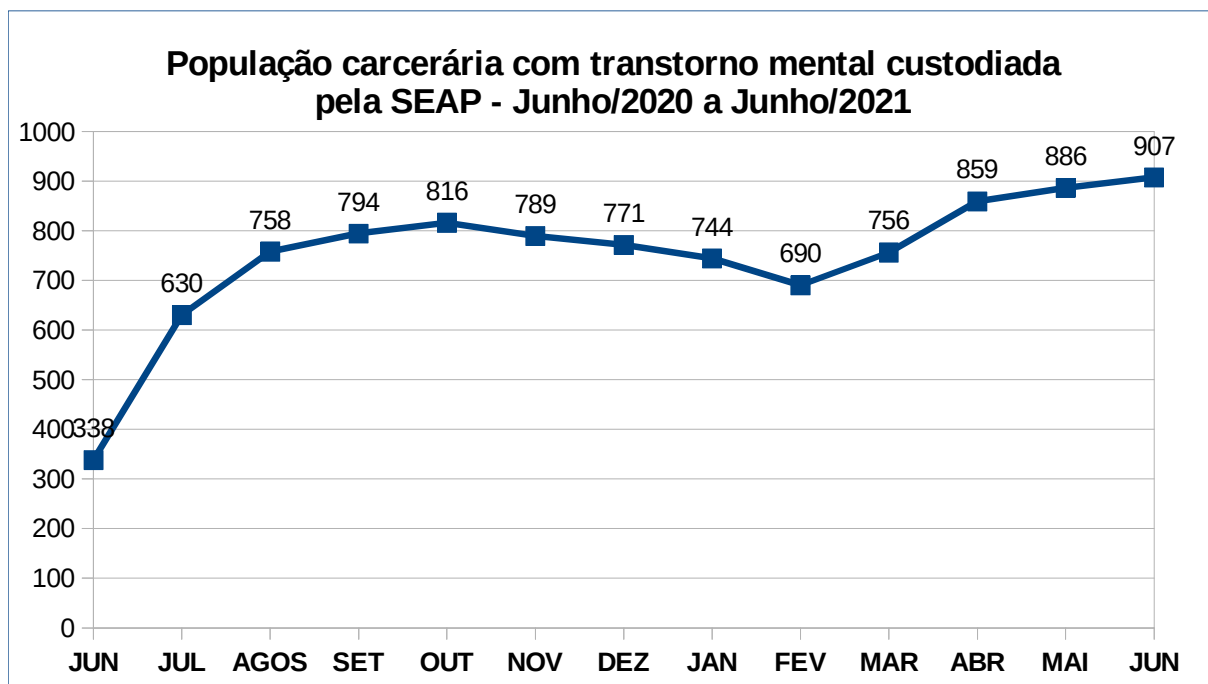


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de junho de 2020 a junho de 2021.

- 1 Unidades prisionais da Ilha de São Luís: UP Feminina, UPSL 1, UPSL 2, UPSL 3, UPSL 4, UPSL 5, UPSL 6, UPMAX, COCTSL, PR São Luís, UPR Anil, UPR Olho d'água, UPR Monte Castelo, CAAE São Luís, UPR Paço do Lumiar.
- 2 Unidades prisionais do Interior: PR Imperatriz, PR Pedreiras, PR Pinheiro, PR Pinheiro, UPR Açailândia, UPR Bacabal, UPR Balsas, UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Carutapera, UPR Chapadinha, UPR Caxias, UPR Codó, UPR Colinas, UPR Coroatá, UPR Cururupu, UPR Davinópolis, UPR Governador Nunes Freire, UPR Grajaú, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru-Mirim, UPR Pinheiro, UPR Porto Franco, UPR Presidente Dutra, UPR Rosário, UPR São João dos Patos, UPR Santa Inês, UPR Timon, UPR Tutóia, UPR Viana e UPR Zé Doca.

Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP



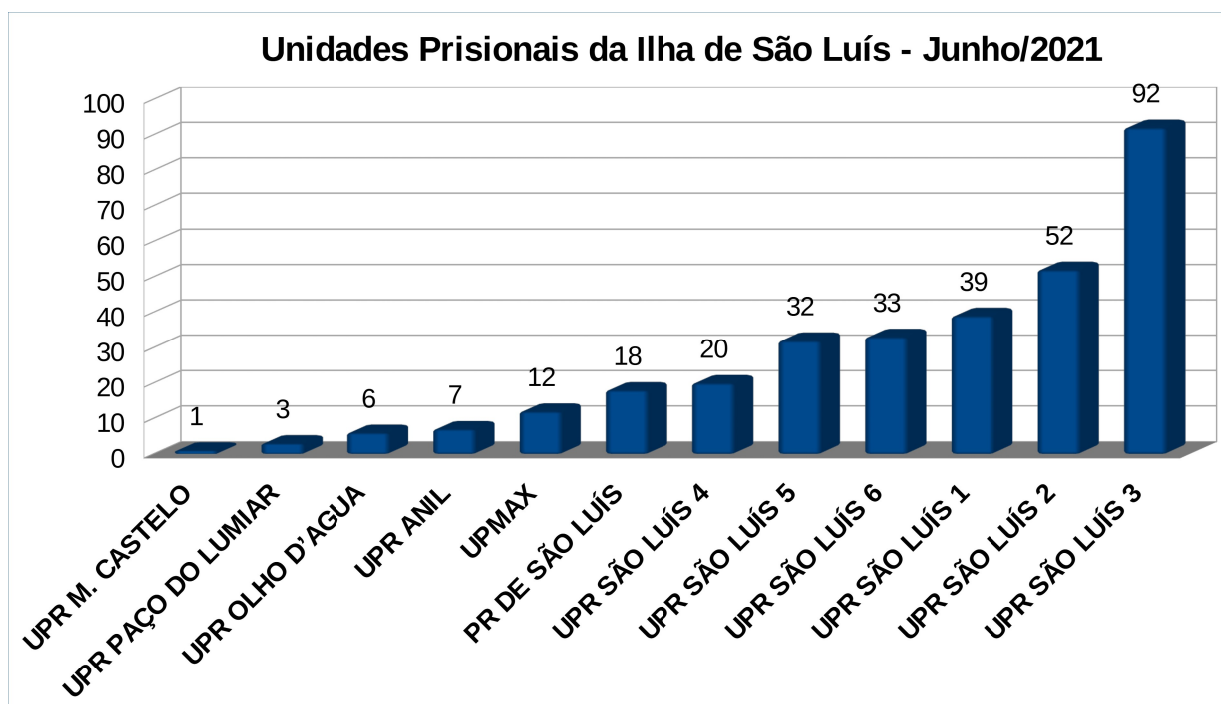
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, os dados elencados acima não correspondem ao quantitativo das 46 (quarenta e seis) Unidades Prisionais, uma vez que, nem todos os estabelecimentos penais prestaram essa informação. Assim, no período compreendido de junho de 2020 a junho de 2021 não foram obtidos os dados das seguintes Unidades: em 2020, no mês de junho, não recebidos os dados de 24 (vinte e quatro) presídios, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 16 (dezesesseis) do interior; no mês de julho esta realidade se estendeu a 17 (dezesete) estabelecimentos penais, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 16 (dezesesseis) do interior; em agosto, 10 (dez) foram penitenciárias, dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; setembro foram 12 (doze) presídios, dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 8 (oito) do interior; no mês de outubro, 09 (nove) estabelecimentos penais, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; no mês de novembro foram 9 (nove) Unidades Prisionais, das quais (quatro) da Ilha de São Luís e 5 (cinco) do interior e, no mês de dezembro foram 14 (quatorze) penitenciárias, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior do Estado. Já no corrente ano não foram encaminhados à UMF os dados correspondentes dos seguintes meses, a saber: em janeiro, não recebidos os dados de 09 (nove) presídios, dos quais 1 (um) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior; no mês de fevereiro, os dados de 10 (dez) estabelecimentos penais, dos quais 02 (dois) da Ilha de São Luís e 08 (oito) do interior do Estado; no mês de março, não informaram os dados de 8 (oito) Unidades Prisionais, dos quais, 02 (dois) da Ilha de São Luís e 06 (seis) do interior do Estado; no mês de abril, os dados de 06 (seis) penitenciárias, das quais 01 (uma) da Ilha de São Luís e 05

(cinco) do interior do Estado; no mês de maio, os dados de 03 (três) presídios, dos quais 01 (um) da Ilha de São Luís e 02 (dois) do interior do Estado e, no mês de junho, não recebidos os dados de 02 (dois) estabelecimentos penais, dos quais 01 (um) da Ilha de São Luís e 01 (um) do interior do Estado.

Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário maranhense de acordo com os Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís

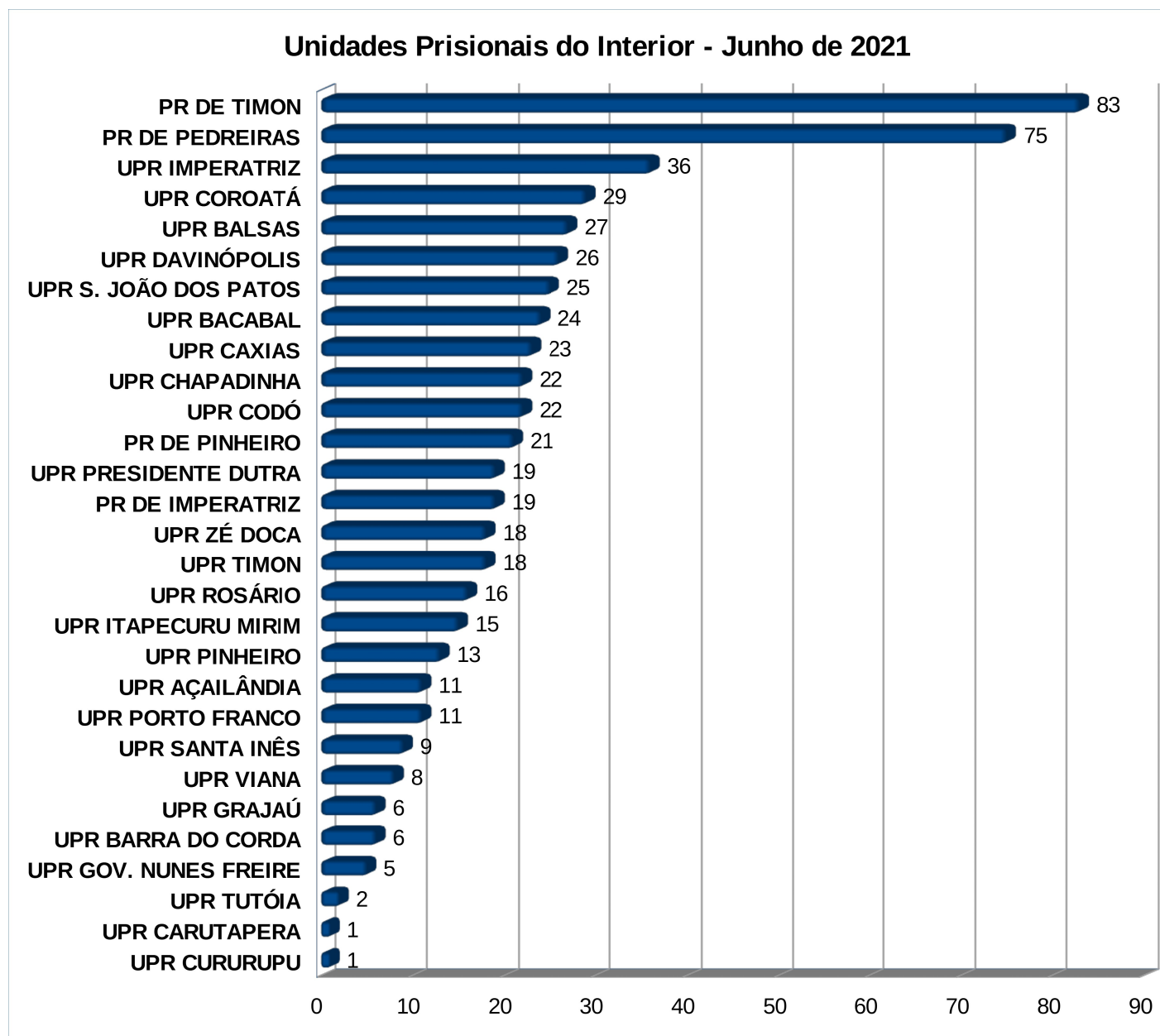


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

Ressalta-se que, consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, no referido mês, não há pessoas com transtornos mentais custodiadas no Centro de Observação, Classificação e Triagem de São Luís – COCTS.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica na capital é superior a 10% do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: a UPMAX fez a custódia de 30 (trinta) pessoas, das quais 12 (doze) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 40% da população daquele presídio; a UPR 3 fez a custódia de 424 (quatrocentas e vinte e quatro) pessoas, das quais 92 (noventa e duas) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 21,70% da população daquele estabelecimento penal e a UPR 4 fez a custódia de 111 (cento e onze) pessoas, das quais (vinte) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 18,02% da população daquela Unidade Prisional.

Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

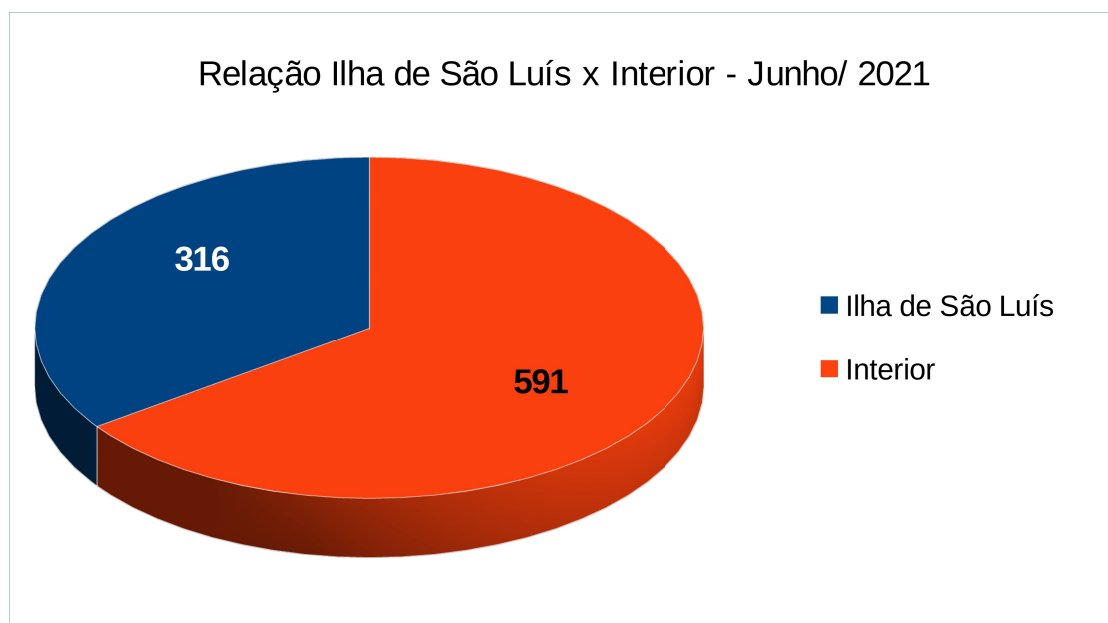
Destaca-se que, nesse mês, não foram recebidos os da UPR Colinas e que, consoante informação prestada pela Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, não há pessoas com transtornos mentais custodiadas na UPR Carolina.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica no interior é superior a 10% do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: a PR Timon fez a custódia de 268 (duzentas e sessenta e oito) pessoas, das quais 83 (oitenta e três) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 30,97% da população daquele presídio; a PR Pedreiras fez a custódia de 294 (duzentas e noventa e quatro) pessoas, das quais 75 (setenta e cinco) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 25,51% da população daquele

estabelecimento penal; a UPR São João dos Patos fez a custódia de 130 (cento e trinta) pessoas, das quais 25 (vinte e cinco) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 19,23% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Presidente Dutra fez a custódia de 119 (cento e dezenove) pessoas, das quais 19 (dezenove) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 15,97% da população daquela penitenciária; a UPR Davinópolis fez a custódia de 172 (cento e setenta e duas) pessoas, das quais 26 (vinte e seis) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 15,12% da população daquele presídio; a UPR Zé Doca que fez a custódia de 124 (cento e vinte quatro) pessoas, das quais 18 (dezoito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 14,52% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Balsas fez a custódia de 201 (duzentas e uma) pessoas, das quais 27 (vinte e sete) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 13,43% da população daquela penitenciária; a UPR Coroatá fez a custódia de 227 (duzentas e vinte e sete) pessoas, das quais 29 (vinte e nove) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 12,78% da população daquele presídio; a UPR Governador Nunes Freire fez a custódia de 43 (quarenta e três) pessoas, das quais 5 (cinco) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 11,63% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Porto Franco fez a custódia de 97 (noventa e sete) pessoas, das quais 11 (onze) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 11,34% da população daquela UPR.

Ressalta-se que, as unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 316 internos com transtorno mental, o que corresponde a 35%, enquanto as do interior encontram-se com 591, o que equivale a 65%, (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



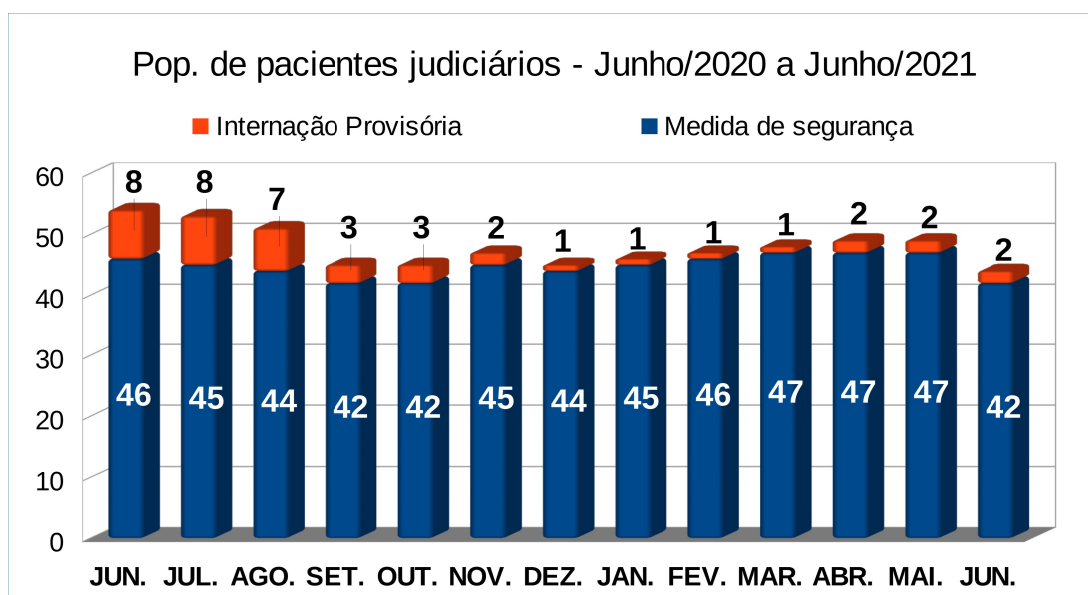
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues – HNR/SEAP, no mês de junho/2021, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 44 (quarenta e quatro), dos quais 42 (quarenta e dois) estão com a medida de segurança, dentre estes, 09 (nove) já foram desinternados e estão aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT), e 02 (dois) estão com internação provisória. Destaca-se, ainda, que houve quatro desinternações com abrigo familiar e que inexistem casos de óbitos e foragidos. Ressalta-se que, no corrente mês, a distribuição de pacientes judiciários conforme o gênero foi de 41 (quarenta e um) homens e 3 (três) mulheres.

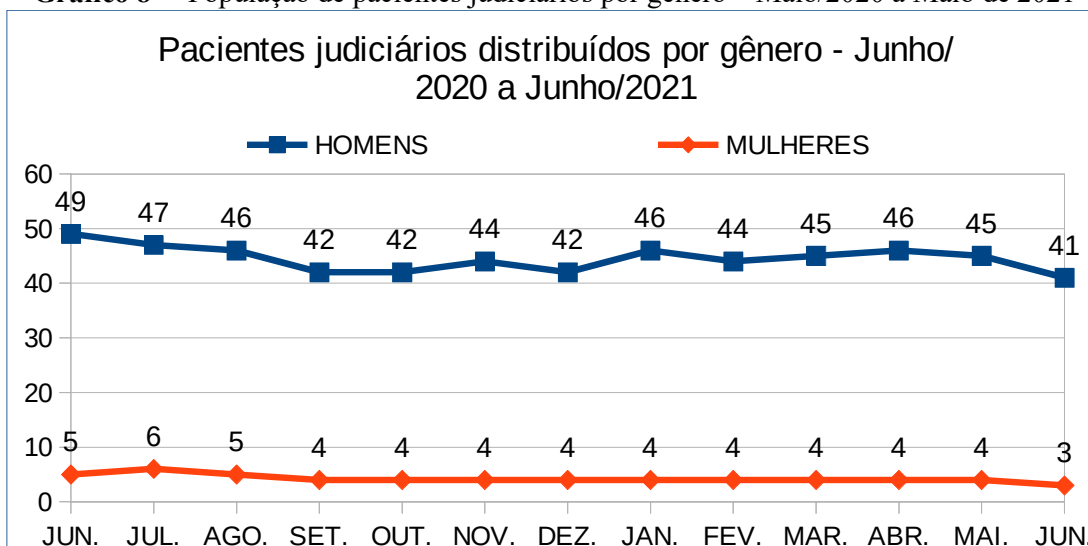
A situação judicial desses pacientes, bem como a distribuição conforme o gênero, está demonstrada nos gráficos abaixo (Gráficos 7 e 8).

Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Junho/2020 a Junho/2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Gráfico 8 – População de pacientes judiciários por gênero – Maio/2020 a Maio de 2021



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

4 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**

- a) PTA concluídos e protocolados: 00;
- b) PTA em fase de construção: 30;
- c) PTA novos solicitados: 04;
- d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigo: 00;
- e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 00;
- f) Pacientes com PTAs aguardando documentação judicial: 03;
- g) Pacientes desinternados: 04;
- h) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 181;
- i) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 05;
- j) Avaliação Biopsicossocial em construção: 13;
- k) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 07;
- l) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 04;
- m) Avaliação Biopsicossocial aguardando documentação judicial: 03;
- n) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 38.

5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

De acordo com informações da coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas – NPP, no mês de março, foram realizadas as seguintes atividades elencadas na tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	JUNHO
Quantitativo de perícias agendadas	30
Quantitativo de perícias realizadas	18
Quantitativo de perícias não-realizadas	12
Quantitativo de laudos confeccionados	18
Quantitativo de laudos em construção	00
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juizes	18

6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizou-se, por meio de plataforma virtual, reunião do GT NINA com representantes do Poder Judiciário, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis aos pacientes judiciários do Hospital Nina Rodrigues.

Como pauta do GT NINA foi discutida a situação dos 46 pacientes submetidos a medida de segurança e 02 com internação provisória no referido nosocômio, dos quais: seis aguardam diligências processuais do juízo da 2ª Vara de Execuções Criminais e Penas Alternativas – 2ª VEP, treze aguardam decisão acerca de abrigamento, sete aguardam transferência para Serviço de Residência Terapêutica – SRT, dezessete estão com plano terapêutico de acompanhamento – PTA – em construção, três pacientes não possuem condições de alta hospitalar e duas internações que ocorreram recente.

Procedeu-se com o mapeamento, via sistema Themis PG, de todos os incidentes de insanidade mental instaurados no Estado do Maranhão, a saber, 956, dos quais 310 nas Comarcas da Grande Ilha e 646 nas Comarcas do interior do Estado.

No que tange ao quantitativo de 310 incidentes instaurados na Comarca da Grande Ilha, estes se subdividem em 273 na Comarca de São Luís, 41 na Comarca de São José de Ribamar, 07 na Comarca de Paço do Lumiar e 05 na Comarca da Raposa.

Resta esclarecer, ainda, que as cinco unidades judiciais com os maiores quantitativos de incidentes de insanidade mental tramitando encontram-se na Comarca da Ilha de São Luís, a saber: 1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís (50 incidentes), 9ª Vara Criminal de São Luís (33 incidentes), 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís (28 incidentes), 7ª Vara Criminal de São Luís (27 incidentes) e 6ª Vara Criminal de São Luís (25 incidentes).

Atuou-se também nos acompanhamentos e resolutividade das demandas relativas à saúde mental, enviadas à Divisão Estrutural Técnica.

Procedeu-se com as visitas técnicas para divulgação da ferramenta Chatbot/UMF nas Unidades Prisionais e Socioeducativas do interior do Estado, a saber: Centro Socioeducativo de Internação Semear de Imperatriz, UPR Açailândia, UPR Davinópolis, UPR Imperatriz, PR Imperatriz, UPR Porto Franco, UPR Santa Inês. Destaca-se que esta ferramenta será utilizada via Telegram e objetiva a melhoria no atendimento e desburocratização do acesso à plataforma SisUMF.

Seguem abaixo os registros fotográficos das atividades ocorridas:

Foto 1 – Centro Socioeducativo de Internação Semear de Imperatriz



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 2 – Unidade Prisional de Ressocialização de Açailândia



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 3 – Unidade Prisional de Ressocialização de Davinópolis



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 4 – Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 5 – Penitenciária Regional de Imperatriz



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 6 – Unidade Prisional de Ressocialização de Porto Franco



Fonte: Elaboração própria (2021)

Foto 7 – Unidade Prisional de Ressocialização de Santa Inês



Fonte: Elaboração própria (2021)